



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707 - e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00006–FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERV.SOCIAL II
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSORA: SILVIA NEVES SALAZAR
3º PERÍODO – 2011

PROGRAMA

I- EMENTA

O aprofundamento do capitalismo monopolista no Brasil no período de 1960 a 1980. Fundamentos teórico-metodológicos do movimento de Renovação do Serviço Social: modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. O trabalho profissional frente às necessidades sociais.

II- OBJETIVOS

- Compreender as bases teórico-metodológicas e ídeo-políticas do método da teoria social de Marx.
- Contextualizar as configurações da “questão social” no processo sócio-histórico que consolida a fase monopolista do capitalismo no Brasil.
- Compreender a política desenvolvimentista e o Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de inserção do Serviço Social neste projeto.
- Conhecer as bases da crise do Serviço Social tradicional no Brasil e na América Latina.
- Analisar as influências e o legado do Movimento de Reconceituação para o Serviço Social contemporâneo.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O método da teoria social de Marx

O objetivo desta unidade é a compreensão acerca das principais categorias de análise que constituem o método marxiano, partindo de sua base analítica fundamental que se sustenta no fato de que as relações de produção material que os homens estabelecem e desenvolvem ao longo da história formam a base de todas as suas relações. Nesta perspectiva, a vida social é entendida em sua totalidade e não reduzida à esfera econômica, mas por ela condicionada não numa relação causal direta, mas numa relação histórico-dialética mediada pela ação coletiva dos sujeitos sócio-históricos. Na concepção orientada pelo materialismo histórico-dialético, o concreto é tanto o ponto de partida como o resultado do processo de conhecimento. A razão crítico-dialética possibilita a reprodução reflexiva do real na esfera do pensamento e da consciência como “concreto pensado”, possibilitando a interpretação da totalidade dos fenômenos imediatos que se produzem e reproduzem em meio às relações sociais, considerando que o conhecimento da realidade é requisito para a organização e avanço das lutas sociais da classe trabalhadora numa perspectiva político-transformadora.

Unidade II: Elaboraões teórico-metodológicas do Serviço Social no Brasil no marco da ideologia desenvolvimentista do 2º pós-guerra.

O objetivo desta unidade é a compreensão das novas configurações da questão social na emergência do capitalismo monopolista no Brasil, considerando a política desenvolvimentista e o Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de inserção do Serviço Social neste projeto.

Unidade III: O Serviço Social e a tradição marxista no processo de Reconceituação.

O objetivo desta unidade é a compreensão do significado sócio-histórico do processo de Reconceituação do Serviço Social, considerando sua abrangência e pluralidade expressa tanto nos campos da pesquisa e do ensino, da organização política da categoria de assistentes sociais, bem como em suas formas de inserção nos diversos espaços sócio-ocupacionais. A partir das primeiras aproximações do Serviço Social com a tradição marxista, por ocasião do “movimento de reconceituação”, iniciou-se um processo de construção de uma orientação teórico-prática que direcionasse a intervenção do assistente social para uma prática transformadora e crítica vinculada politicamente com a classe trabalhadora. É fato que as primeiras aproximações da profissão com a perspectiva crítico-dialética da teoria social de Marx tenham se dado de forma equivocada, em consequência da não apropriação das fontes originais do pensamento marxiano.

Unidade IV: A Reconceituação do Serviço Social no debate contemporâneo e o processo de ampliação e aprofundamento do marxismo.

O objetivo desta unidade é a compreensão do processo de consolidação da teoria social de Marx no projeto ético-político do Serviço Social, considerando que o primeiro encontro do Serviço Social com a obra marxiana, dela decorrendo explícitas derivações para análise do Serviço Social, deu-se, no Brasil, apenas na década de 1980. Tratou-se de um encontro de nova qualidade com a tradição marxista: mediado pela produção de Marx e por pensadores que construíram suas elaborações fiéis ao espírito da análise marxiana, desenvolvendo criativamente suas sugestões, preenchendo lacunas e enriquecendo aquela tradição com as novas problemáticas emergentes com a maturação capitalista na época dos monopólios (A. Gramsci, G. Lukács, N. Poulantzas, P. Baran, E. Sweezy, E. Mandel, A. Hellner). Com o amadurecimento teórico da profissão, nas décadas de 1980 e 1990, foi possível um aprofundamento deste debate a partir de uma produção teórica mais fundamentada e voltada para uma íntegra apreensão do pensamento crítico-dialético. Apropriando-se, portanto, do método dialético de construção do conhecimento, tornou-se possível alcançar a particularidade histórico-social da profissão, entendendo o complexo processo do movimento que constitui o modo de ser mesmo da profissão na estrutura social.

IV - METODOLOGIA

A disciplina será ministrada de forma expositiva e dialogada, onde o debate e participação dos alunos terão espaço privilegiado.

V - AVALIAÇÃO

A avaliação da apreensão dos conteúdos será através de duas provas individuais e sem consulta e um trabalho escrito em grupo.

1ª AVALIAÇÃO: **Unidade I: 13/09 (4,0) Prova individual e sem consulta**

2ª AVALIAÇÃO: **Unidade II: 27/10 (3,0) Trabalho em grupo/Seminário**

3ª AVALIAÇÃO: **Unidade III e IV: 17/11 (3,0) Prova individual e sem consulta**

Exame Final: 29/11

VI - BIBLIOGRAFIA

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. I e II.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARX, Karl. Introdução à Contribuição à Crítica da Economia Política. In. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, Karl. O Capital. **Para a crítica da economia política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1956, livro 1, vol.1, prefácio à segunda edição.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo. Cortez: 1991.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método da teoria social. In. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 667-696.

NETTO, José Paulo. A Crítica Conservadora à Reconceptualização. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 5, p.59-75, mar. 1981.

NETTO, José Paulo. O Movimento de Reconceituação 40 anos depois. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 84, p.5-20, nov. 2005.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira da (Coord). **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade No Brasil**. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. I e II.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. 4ª Ed, Ano IX. SP: Cortez, 1993

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1991.

IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

LEFÈVRE, Henri. A noção de totalidade nas ciências sociais. In: **Materialismo dialético e sociologia**. Lisboa: Presença, 1958, p.33- 64.

LUKÁCS, Georg. **Introdução a uma Estética Marxista**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas a Kugelmann**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MONTAÑO, Carlos Eduardo. **A natureza do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. Teoria, método e história na formação profissional. In: **Cadernos ABESS**, n. 1, São Paulo: Cortez, 1986, p. 43-61.

NETTO, José Paulo. O cotidiano e a prática social dos assistentes sociais. In: NETTO, José Paulo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez, 1987, p. 51-93.

NETTO, José Paulo. Transformações Societárias e Serviço Social. **Serviço Social e Sociedade**, n. 50. São Paulo: Cortez, 1996, p. 87- 132.

NETTO, José Paulo. Notas para a discussão da sistematização da prática e teoria em Serviço Social. **Cadernos ABESS**, n. 3, São Paulo: Cortez, 1995, p. 141-153.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In: **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. Apêndice à terceira edição. São Paulo: Cortez, 2001, p. 151- 162.

PALMA, Diego. **La Reconceptualizacion**: una busqueda en America Latina. Argentina: ECRO; Peru: CELATS, 1977. Cap. B, p. 19-43.

SANTOS, Leila Lima. **Textos de Serviço Social**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira da (Coord). **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez:, 1995.

WANDERLEY, Mariangela Belfiore. **Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade**. São Paulo: Cortez, 1993. Cap. I, p.19-31.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. (p. 125-163)